

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

09/2016

Alimentos subiram 129% em dez anos; cebola e batata dispararam

Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/05/alimentos-subiram-129-em-dez-anos-cebola-e-batata-dispararam.html>

Data: 08/05/2016

Em dez anos, alimentos e bebidas aumentaram 129%, segundo IBGE. Para quem costuma ir à feira e ao supermercado, não é novidade: os alimentos e bebidas subiram bem acima da inflação nos últimos anos. Desde 2007, a alta média de preços desse grupo bateu em 129% – enquanto isso, a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 77,4%, segundo Eulina Nunes, coordenadora de índice de preços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para alguns alimentos, no entanto, a alta foi ainda mais forte. Itens que frequentam bastante a mesa do brasileiro chegaram a subir mais de 300%.

É o caso da cebola, que ficou 438,99% mais cara desde janeiro de 2007. Já o preço da batata inglesa subiu 393,76%, enquanto o da tangerina, 390,95%. (veja a lista dos itens que mais e menos subiram no período no final desta reportagem – ou clique aqui para ver a lista completa)

“[A alta de alimentos ocorreu] principalmente por problemas climáticos, não só no país, como no mundo todo. E isso aliado também porque, e hoje está vendo contenção da demanda, a demanda cresceu muito, principalmente com os países emergentes, como Índia, China. E a renda do país [Brasil] que aumentou nesse período. Então, houve uma demanda muito mais forte sobre os alimentos”, explicou Eulina.

Por outro lado, para quem gosta de peixes a notícia é boa: o peroá, o pintado e o linguado ficaram mais baratos nos últimos dez anos. As quedas de preços foram de 23,15%, 8,48% e 0,64%, respectivamente – boas ideias para quem quer economizar no cardápio de casa.

Alta em abril

Em abril deste ano, apesar de terem subido menos de um mês para o outro (de 1,24% para 1,09%), os alimentos exerceram uma das principais influências, porque têm um peso muito grande no bolso do consumidor. A alimentação fora de casa também subiu em uma velocidade menor, de 0,68% em março para 0,50% em abril. Os números de abril foram divulgados pelo IBGE nesta sexta-feira (6).

"Alimentação, embora tenha ficado um pouco abaixo [do mês anterior, quando ficou 1,24%], continua apresentando preços elevados, taxa relativamente alta com 1,09%. E é um grupo que responde por um quarto das despesas das famílias", afirmou.

Veja os itens com maior alta de preços de janeiro/07 a abril/16

Cebola: 438,99%

Batata-inglesa: 393,76%

Tangerina: 390,95%

Mandioca (aipim): 372,87%

Abóbora: 337,02%

Cenoura: 336,36%

Repolho: 290,14%

Pimentão: 275,90%

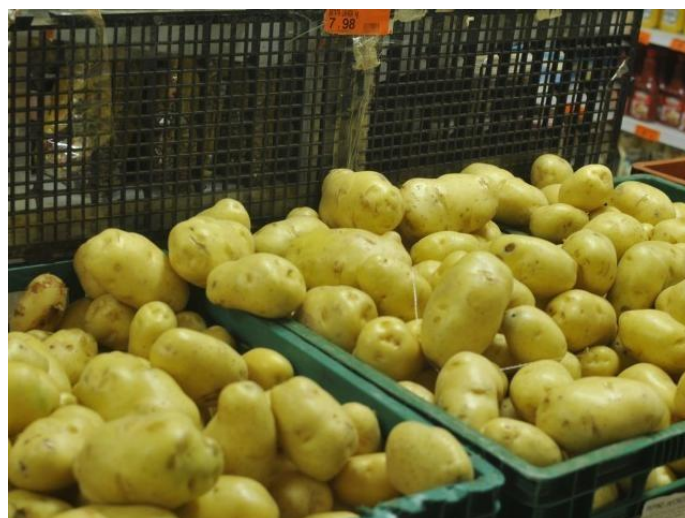
Polpa de açaí: 270,33%

Mamão: 266,64%

Frente fria influencia no preço da batata que é encontrada por até R\$ 8

Disponível em: <http://www.campograndenews.com.br/economia/frente-fria-influencia-no-preco-e-quilo-da-batata-e-encontrado-por-ate-rs-8>

Data: 02/05/2016



O frio já está se despedindo de Campo Grande, mas as consequências vão continuar pesando no bolso dos consumidores. As condições climáticas fizeram o preço da batata subir mais de 90% nas últimas semanas e chegar a custar R\$ 8 nos supermercados.

Priorial no dia a dia e na tradicional maionese, as famílias estão precisando buscar alternativas para substituir a batata. A aposentada Elaine Pereira reclama e diz que o produto mais próximo é o inhame, mas que também está caro. “Fui em um hortifruti perto da minha casa e vi a batata por R\$ 6,89 e quase cai pra trás. Pensei em pegar o inhame, mas estava quase R\$ 8. É um absurdo”.

A fiscal de supermercado da Capital, Maria Fagundes, diz que percebe os consumidores comprando mais a batata bolita. “Ela é menor e sempre foi mais cara, mas com o preço nas alturas da batata comum, está compensando levá-la”. Ela conta que a compra da batata está menor por conta do preço e da pouca demanda.

O gerente do Mercado Santa Fé, Sidnei Alcalá, conta que esta semana o quilo da batata caiu R\$1 e está custando para o consumidor R\$ 6,49. “O responsável pela compra disse que na semana passada o saco com 50 quilos estava R\$ 300, e nesta semana já encontrou por R\$ 180, por isso conseguimos baixar um pouco”.

Segundo, o gerente de Divisão de Mercado da Ceasa/MS, Cristiano Chaves, Mato Grosso do Sul não produz batata, por conta disso, a região fica refém do Estado de origem do produto.

“Compramos as batatas no Sul e tivemos um problema no transporte por conta do excesso de chuva, por isso quem conseguiu carregar, abasteceu os mercados. Quando isso acontece o preço fica mais elevado”.

Nesta segunda-feira (02), o preço encontrado nos supermercados varia entre R\$ 4,98 e R\$ 7,98, diferença que chega a 60%. De acordo com Chaves, o preço deve estabilizar rapidamente. “Acredito que em mais uma semana, os valores voltem ao que era antes”.

Cebola e tomate - O preço do tomate também tem sofrido influência do clima. Hoje foi encontrado a R\$ 6,98 o quilo em alguns estabelecimentos da Capital.

A matéria publicada pelo Campo Grande News, na sexta-feira (29) mostrou que o preço da cebola subiu 20% e do cará 17%. A cebola consumida em MS, vem de Santa Catarina e São Paulo, dois Estados que também tiveram chuvas intensas, recentemente.

Além do preço subir, as chuvas fazem com que a qualidade caia e não tem jeito, o consumidor acaba pagando mais caro pelo produto que não está em perfeito estado. Hoje, o preço da cebola já se estabiliza, com queda de 16,67%.

Preço da batata sobe e cesta básica chega a custar R\$ 402,89 em abril

Disponível em: <http://www.campograndenews.com.br/economia/preco-da-batata-sobe-e-cesta-basica-chega-a-custar-rs-402-89-em-abril>

Data: 11/05/2016

Consumidores de Campo Grande pagaram em abril R\$ 402,89 pela cesta básica, aumento de 2,25% em comparação com março. O aumento deve-se principalmente, ao preço da batata que ficou 16,36% mais cara devido ao frio.

De acordo com a pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) divulgada mensalmente, em abril o trabalhador campo-grandense precisou desembolsar R\$ 8,85 a mais em comparação com o mês de março.

Entre as 27 capitais, Campo Grande apresentou a 8ª cesta mais cara e a 2ª em comparação com as capitais da região Centro-Oeste.

Trabalhadores de Campo Grande precisaram pagar R\$ 1.208,67 para adquirir uma cesta básica familiar, aumento de R\$ 26,55 em comparação ao valor despendido no terceiro mês do ano. Com este valor, o custo da cesta familiar equivale a 1,37 vezes o salário mínimo bruto atual.

Para conseguir comprar a cesta básica que inclui 13 itens, a jornada de trabalho do empregado foi de 100 horas e 43 minutos em abril, um aumento em 02 horas e 12 minutos em relação à jornada de março.

Em relação ao comprometimento do salário mínimo líquido para aquisição dos itens que compõe a cesta, foi de 49,76%, uma diferença de 1,09% em relação ao mês anterior, quando o comprometimento foi de 48,67%.

Itens – Nove produtos registraram elevação de preços e além da batata, a banana encareceu 8,37%, seguida da manteiga que ficou 7,28% mais cara, feijão 4,73%, leite 2,33%, arroz 1,57%, carne 1,03% e pão francês que teve elevação de 0,74% no preço.

Em contrapartida, o preço do tomate teve queda de 9,05%, café ficou 2,51% mais barato, que no valor do óleo de 1,13%, açúcar 0,41% e farinha de trigo com queda de 0,25%.

Bayer disse considerar licitação para Monsanto

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2016/bayer-said-consider-bid-monsanto>

Data: 12/05/2016



Bayer AG está explorando uma oferta potencial para a concorrente norte-americano Monsanto Co., em um negócio que iria criar o maior fornecedor do mundo de sementes e produtos químicos agrícolas, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto. A empresa alemã manteve discussões preliminares internamente e com os conselheiros sobre a compra Monsanto, que tem um valor de cerca de US \$ 43 bilhões do mercado, disseram as fontes, que pediram para não ser identificado porque as deliberações são privados. Bayer, que é avaliada em cerca de 79 bilhões de euros (US \$ 90 bilhões), discutiu a forma de financiar um negócio incluindo potenciais vendas de ativos, disseram as pessoas. Tenha sido feita nenhuma decisão final e a empresa baseada em Leverkusen poderia decidir contra uma oferta ou buscar outras

operações com a Monsanto, incluindo joint ventures ou venda de ativos, disseram as pessoas. Representantes para a Bayer e Monsanto não quis comentar.

McCain apresenta novidades na APAS 2016

Disponível em: <http://www.segs.com.br/demais/14297-mccain-apresenta-novidades-na-apas-2016.html>

Data: 29/04/2016

A líder absoluta no mercado de batatas pré-fritas congeladas leva à feira seu lançamento na linha infantil, as inéditas Emoticons, além de apresentar os sucessos do food service que chegarão ao varejo nos próximos meses

A McCain, líder mundial na produção e venda de batatas pré-fritas congeladas, aproveitará sua participação na maior feira internacional de negócios do setor supermercadista, a APAS 2016, para lançar mais um produto exclusivo na linha infantil: as Batatas Emoticons. Também vai apresentar aos visitantes alguns sucessos do food service, bem como outras novidades que chegarão ao varejo nos próximos meses, como as Batatas Corte Fino, Caseiras, Assada, Canoa e Rústica, que serão oferecidas em embalagens do tamanho da necessidade do consumidor final.

As novidades aumentam o portfólio brasileiro de produtos da marca, que hoje é composto por seis SKUs - até o final deste ano, o número chegará a 16. Durante o evento, a McCain ainda vai comentar as estratégias de negócios traçadas para 2016, como o investimento em campanha de marketing digital para ampliar a percepção da marca junto ao seu público consumidor.

“Neste ano a McCain está focada na expansão do seu market share no varejo e nossos investimentos estão estrategicamente direcionados a esse objetivo. A APAS é um espelho do mercado e encurta distâncias entre fornecedor e varejista, reunindo em um só local as novidades e inovações do setor. São essas inovações que estamos trazendo que

irão coroar a evolução dos negócios da McCain no Brasil”, afirma Jaime Calleya, diretor de vendas da empresa.

Mc Donald's lança nos EUA primeiro restaurante com refil de batata

Disponível em:

<http://www.correio24horas.com.br/detalhe/noticia/mcdonalds-lanca-nos-eua-primeiro-restaurante-com-refil-de-batata-frita/?cHash=104929bf6b4151110fe7ee7422edbcc9>

Data: 18/04/2016



Batata frita do McDonald's à vontade. Parece um sonho, né? E o melhor, está prestes a se tornar realidade. A rede de fast food anunciou que um novo restaurante nos Estados Unidos, vai ser o primeiro a testar projeto que começa a desenhar o futuro da empresa: batata frita à vontade. Você quer uma, duas ou três porções de batatas quentinhas e crocantes? É só pedir o refil.

Além de pedir quantas quiser, as batatas vem até a sua mesa. A nova loja vai inaugurar também totens eletrônicos para fazer os pedidos ao invés dos caixas como conhecemos e os lanches serão entregues nas mesas por funcionários. Há outras novidades.

Nestes totens, será possível personalizar o lanche como quiser e escolher o que melhor encaixa no seu gosto. O mesmo vale para sobremesas. É só usar a criatividade! A loja abrirá as portas em julho na cidade de St. Joseph.

McDonald's está testando novas batatas fritas com alho

Disponível em: <http://exame.abril.com.br/marketing/noticias/mcdonald-s-esta-testando-novas-batatas-fritas-com-alho>

Data: 04/05/2016



Nos EUA, o McDonald's está testando um novo item no cardápio: McFritas com alho.

As "Gilroy Garlic Fries" estão sendo vendidas em quatro restaurantes de San Francisco.

Além do alho, as batatas levam azeite de oliva, parmesão, salsa e sal.

Se os consumidores aprovarem o produto, a marca pretende lançar a as fritas com alho em 250 lojas na Califórnia até agosto.

Não se sabe se outras regiões dos Estados Unidos e outros países também teriam a novidade.

O nome "Gilroy Garlic Fries" vem de Gilroy, cidade californiana onde são cultivados os alhos. A cidade é conhecida como "capital mundial do alho".

Segundo um release do McDonald's, a novidade faz parte de uma série de iniciativas da empresa para "experimentar sabores e comidas regionais".

Recentemente, a marca estava testando uma nova receita de McNuggets, mais caseira, na região de Oregon e Washington. O preço varia de acordo com a loja, mas as McFritas com alho custam cerca de 59 centavos de dólar mais que as tradicionais.

Multa por falhas de segurança em McCain Foods excede 1 milhão de dólares

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2016/fine-safety-failings-mccain-foods-gb-exceeds-1-million-usd>

Data: 11/05/2016



McCain Foods (GB) em Whittlesey, perto de Peterborough, foi multado em £ 800.000 (1,15 milhões de USD) para falhas de segurança depois que um empregado quase perdeu o braço. Peterborough Crown Court ouvido como um funcionário de 34 anos de idade, foi a tentativa de verificar a condição do rolo de cabeça em um transportador de desvio. Enquanto isso o seu braço ficou preso na máquina e seu braço quase foi cortada. Embora seu braço foi salvo, ele agora tem movimento limitado

em sua mão. Uma investigação do Health and Safety Executive (HSE) sobre o incidente, que ocorreu em 21 de agosto de 2014 constatou que a transportadora não tinha os guardas corretos instalados. Uma avaliação de risco da máquina pela empresa falhou em reconhecer o perigo.

KIREMKO instala Linha de processamento de batatas na Bélgica

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2016/equipment-manufacturer-kiremko-installs-potato-processing-line-belgium>

Data: 11/05/2016



Cerca de um mês atrás, fabricante de batata holandesa Equipamentos de Processamento KIREMKO começou a construir um novo state-of-the-art linha de batatas fritas na Bélgica. A linha terá uma capacidade de 16-20 ton / hr de batatas fritas com uma especificação de fast-food. A linha incorpora uma série de novos desenvolvimentos. O mais novo descascador de vapor será testado em plena capacidade antes de ser lançado no mercado. A linha também será equipado com um PeelGuard® para controlar o novo descascador de vapor, minimizar as perdas de casca e monitorar o desempenho da remoção. A linha tem 6

sistemas de corte QuadraFlow hidrelétricas com as novas bombas de produtos modelo VPCK introduzidos no mercado em outubro passado . No fluxo rejeitam dos separadores ópticos um classificador óptico queda livre, TriPlus®, está instalado. Este classificador elimina as boas varas do mau e aumenta o rendimento total da linha de batatas fritas.



Para o controle total do processo de secagem da secção de secagem será equipado com o novo DryGuard de KIREMKO, um sistema inovador de controle on-line do secador. O EcoMiser™ instalado após a fritadeira irá reduzir o consumo de óleo de fritura da linha de batatas fritas Francês de forma sustentável . Ele também irá minimizar a poluição por hidrocarbonetos no congelador e o departamento de embalagem. A linha inteira está equipado com recuperação de energia e controle da poluição. A energia recuperada é reutilizada no processo e reduz o consumo de energia total da linha. Ao fazer uso de todas estas inovações a linha tornou-se um projeto personalizado de prestígio.

Irlanda do Norte desenvolve um potencial de batata anticâncer

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2016/irlanda-del-norte-desarrolla-una-potencial-papa-anticancer>

Data: 26/04/2016



O AFBI (Instituto de Biociências Agri-Food e) na Irlanda do Norte desenvolveu uma batata roxa, conhecida como mágicos roxos. Os investigadores desenvolveram este batata casa espera ter propriedades anticancerígenas, devido aos efeitos benéficos de antocianinas (pigmentos), que são um tipo de compostos antioxidantes.

A relação ainda é discutível, mas os benefícios globais de comer frutas e legumes com alto colorido já foi demonstrada em certa medida.

Os investigadores são parte de um programa de criação que procura desenvolver batatas com resistência melhorada doença, qualidade para a transformação e, neste caso, a cor da polpa.

No Canadá e nos Estados Unidos que irá ocorrer em torno destas batatas mil toneladas de cor incomum, com o qual será desenvolvido batatas fritas, que também vai para a Europa.

instalações AFBI na Irlanda do Norte são os únicos com ações neste momento, mas é esperado para aumentá-los em toda a Europa.

Os agricultores de batata em Rangpur, Bangladesh desfrutam de uma quantidade recorde de batatas e bons preços

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2016/potato-farmers-rangpur-bangladesh-enjoy-record-amount-potatoes-and-good-prices>

Data: 28/04/2016



Os agricultores de batata em Rangpur, Bangladesh estão felizes após a colheita de todos os tempos recorde 18.16 lakh toneladas de batata, juntamente com a obtenção de preço de mercado lucrativo desta vez em Cravo zona de agricultura. De acordo com o Departamento de Agricultura Extensão (DAE) fontes, uma meta de produção de 18,06 toneladas lakh de batata foi fixado a partir de 91,921 hectares de terra em todos os cinco distritos na região durante a época de Rabi que

acaba de terminar. os agricultores entusiasmados, no entanto, a batata cultivada em 94,160 hectares de terra, que é 2.239 hectares, ou 2,43 por cento mais do que a fixa alvo de trazer 91,921 hectares de terra sob cultivo de batata nesta temporada. especialista em horticultura da DAE Khondker Md Mesbahul Islam hoje disse BSS que os agricultores já tenha concluído a colheita e produziu mais de 18.16 lakh toneladas de batata superior a sua meta de produção fixa por mais de 10.000 toneladas em a região nesta temporada. o DAE, Bangladesh Agricultural Development Corporation (BADC), Bangladesh Instituto de Pesquisa Agricultura (BARI) e outras organizações e departamentos desde sementes e insumos adequados de batata de qualidade para os agricultores. Enquanto isso, os agricultores expressaram felicidade sobre a produção de pára-choques de batata e excelente preço de mercado na sequência enorme de exportação com o aumento da demanda no mercado internacional da batata produzida em abundância na região. os agricultores Solaiman Ali, Kashem Mahmud e Yunus Ali de diferentes aldeias disseram já ter concluído a colheita de batata e tem pára-choques de produção e estão vendendo as que estão em excelente preço a ganhar lucros enormes neste momento. expressam a felicidade sobre a produção de pára-choques de batata, Adviser-Agricultura do BRAC Internacional (Sul da Ásia e África) Dr MA Mazid salientou sobre a criação de instalações de preservação e agro-indústrias para tornar a agricultura batata mais rentável e aumentar a exportação. Rangpur Regional Director Interino adicional de DAE SM Ashraf Ali também expressou satisfação sobre a produção de pára-choques de batata e suas excelentes preços de mercado desde o início de sua colheita desta temporada. Notável exportador de batata e Presidente da 'Cravo Distrito Produtores de batata Associação Alhaj Mohammad Khwaja Ahmed disse que os autores são mais felizes obter preço melhor batata e exportação de batata granular foi aumentado nesta temporada. Khwaja Ahmed:

"Nós já exportou 10.000 toneladas de batata para a Malásia e alguns outros países na taxa de preço de exportação de US \$ 250 por tonelada até agora e a exportação seria maior desta vez da região do Cravo sozinho."

Khwaja expressou sua confiança de que a nação pode ganhar milhões de dólares com a exportação de batata para a Malásia, Singapura, Rússia e muitos outros países no futuro, se a actual situação amigável e

exportação prevalece constantemente. Enquanto isso, o aumento da produção, juntamente com a exportação de grande batata no exterior a partir região Cravo deu início a uma nova esperança para os agricultores e horizonte prospectivo para agro-economia em geral na zona a partir desta temporada, disse ele. Presidente do Cravo Câmara Abul Kashem disse exportação de batata, bem como produtos de batata pode ser aumentada em grande , se à base de batata agro-indústrias e instalações de preservação adequada foram criados na região Cravo. Abul Kashem: